

5 CONCLUSÃO

Esse trabalho teve como proposta medir o valor agregado ao indivíduo, perante a sociedade, beneficiado pelo projeto social Escola que Vale da Companhia Vale do Rio Doce.

Por ser a segunda maior empresa brasileira, estar inserida em muitas comunidades no Brasil e ainda devido à sua atividade de mineração estar ancorada no território, possuindo um forte impacto na comunidade, é que foi escolhida a Companhia Vale do Rio Doce como objeto deste estudo, analisando seu Projeto Escola que Vale, que possui foco em educação. Além do que o tema é defendido pelo Governo Federal.

Vive-se um momento em que o gestor de recursos para programas sociais, vê-se, cada vez mais, cobrado pela sociedade em termos de *performance* e eficiência na gestão desses recursos. A necessidade do reconhecimento pela comunidade das ações realizadas pela empresa é latente, além de ser um poderoso indicador de efetividade, capaz de produzir mudanças significativas e sustentáveis na empresa.

Nesse contexto, surge a necessidade de que, ferramentas de gestão, até então restritas aos negócios convencionais com fins lucrativos, possam ser estendidas ao dia-a-dia da administração dos recursos para investimentos sociais. Assim, é cada vez mais importante que as organizações compreendam o impacto econômico de sua atuação, direta e indireta, na economia em que estão inseridas.

O modelo proposto por este estudo tratou o investimento social de forma restrita, não considerando fatores que influenciam de forma direta na transformação de uma comunidade pelo veículo da educação, portanto essa é uma possível explicação para os valores negativos encontrados a partir do modelo para os cenários e sensibilidades propostos. Por outro lado, também pode-se pensar que, em um curto espaço de tempo de 4 anos, como o período em que se estuda a atuação do programa, ainda não seria possível observar mudanças de atitude e, portanto, a sociedade beneficiada ainda não reconhece resultados da ação, visto que verdadeiras e profundas mudanças sociais não ocorrem em pequenos prazos.

Cabe ressaltar, segundo as avaliações do projeto, que, apesar do pequeno tempo de trabalho, algumas escolas beneficiadas já mostram traços claros de mudança, tanto no engajamento dos professores, coordenadores, diretores como também nos próprios alunos. Não se deve esquecer que algumas cidades beneficiadas pelo projeto já mostram pontos evidentes de mudanças em suas políticas públicas.

Apesar do aluno ter sido a ênfase escolhida para se abordada pelo modelo desenvolvido, ele não esgota o assunto. Tal ação social também pode ser analisada com o foco no professor, coordenador e diretor que como aquele, também são beneficiários do projeto. Pode-se também, analisar o impacto na economia da comunidade beneficiada.

Outro estudo de grande importância que não é contemplado pela presente dissertação é a proposição de valor para o retorno do investimento social para a empresa, ou seja, economicamente qual o retorno para o acionista do investimento social.

Este trabalho não tem por finalidade exaurir todas as discussões no assunto investimento social corporativo, elaborando modelos que sejam capazes de medir o retorno de tal investimento, e sim tentar mostrar que a Responsabilidade Social Corporativa tende a se tornar primordial para a sobrevivência de todas as corporações e que se pode desenvolver modelos para estimar seus benefícios na Empresa.